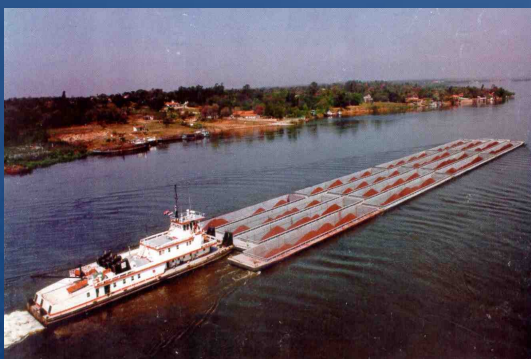


Reunião de Trabalho

Agência Nacional de Águas

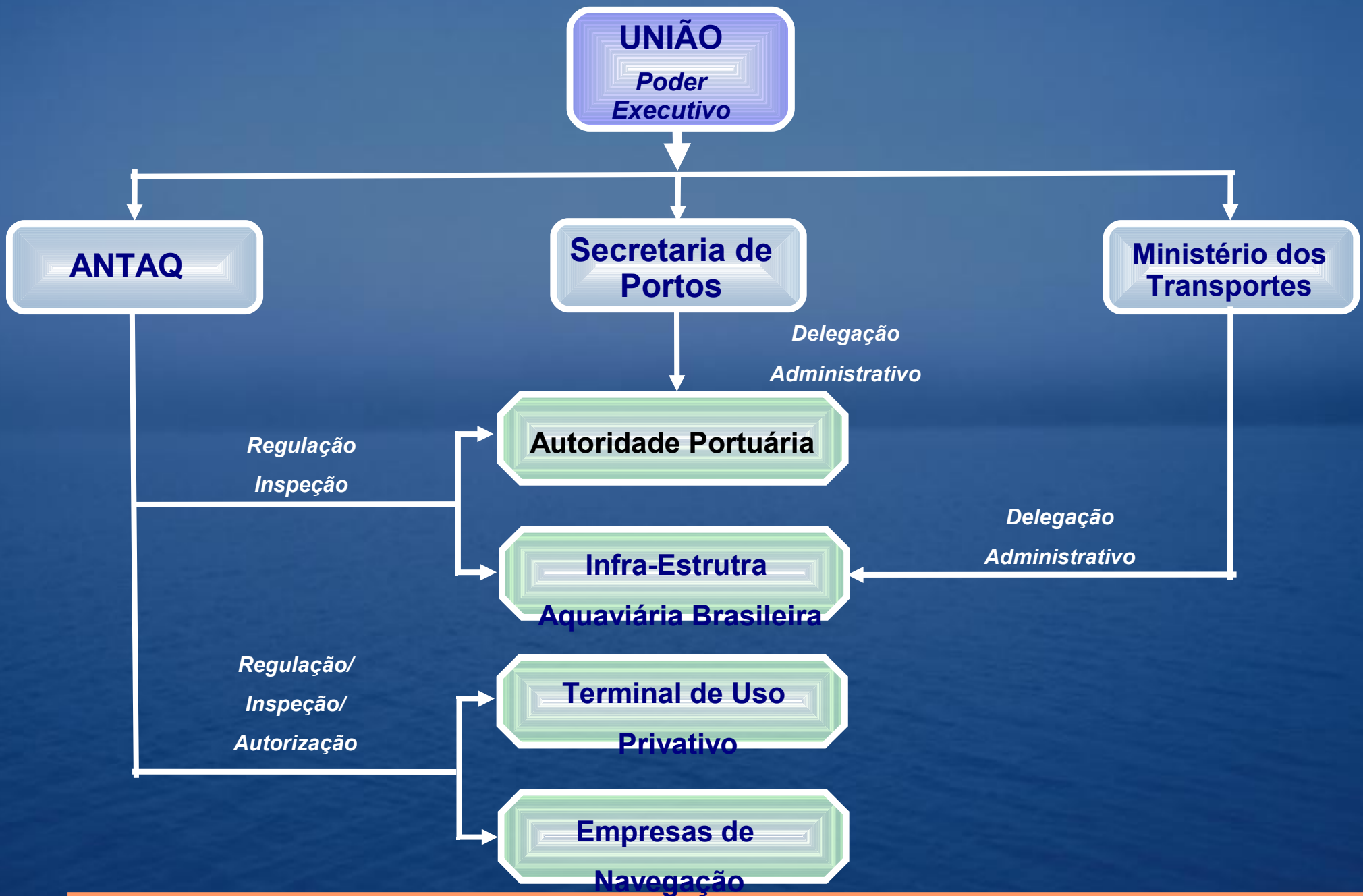
Agência Nacional de Transportes Aquaviários



Fernando Antonio Brito Fialho
Diretor-Geral da ANTAQ

Brasília, 21 de novembro de 2007

Estrutura do Estado



Navegação Interior



Navegação Marítima e Apoio Portuário



Esfera de atuação ANTAQ

Terminal Privativo



Portos Públicos



Pilares da ANTAQ

Regulamentação do setor através de edição de Normas (elaboração e revisão)

Fiscalização e Arbitragem

Elaboração de Estudos e Planejamento

Concessão de Outorgas

Integração com diversos atores do Setor Aquaviário

Funções da ANTAQ

Elaborar a proposta do Plano Geral de Outorgas subsidiando o planejamento da infra-estrutura aquaviária necessária ao atendimento da demanda de crescimento do país, com prioridade na integração multimodal;

Incentivar a melhor utilização do potencial aquaviário do Brasil com vistas a aumentar a competitividade de seus produtos no mercado internacional;

Defesa da sociedade harmonizando os interesses públicos e privados;

~~Arbitrar os conflitos através de uma ação técnica qualificada~~

Contexto Macroeconômico

Escassez de Recursos Públicos

Grande Oferta de Recursos de Fundos de Investimento

Atração de Investimentos Privados



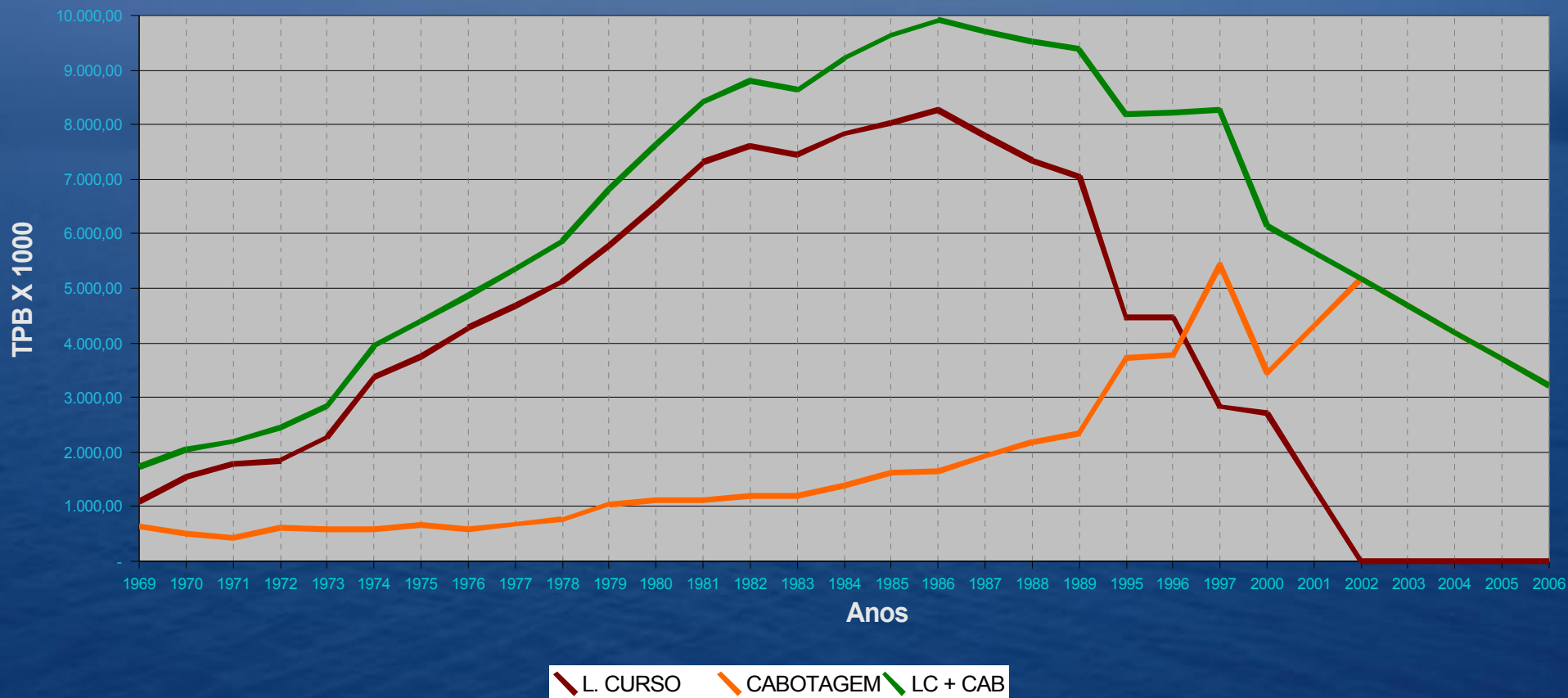
Desafios

Navegação Marítima

Redução dos Afretamentos

Reaparelhamento da Frota

EVOLUÇÃO DA FROTA PRÓPRIA BRASILEIRA



Desafios

Portos Públicos e Terminais Privativos

Melhoria no Modelo de Gestão

Atualização do arcabouço jurídico para melhoria da atratividade



Aferição e parametrização dos serviços em padrão internacional

Coleta e tratamento de dados estatísticos que possam nortear novos investimentos públicos e privados no setor aquaviário

Desafios

Navegação Interior (Hidroviás)

Assegurar a navegabilidade nas hidroviás harmonizando com a produção de energia

Utilização em escala mais integrada da multimodalidade

Instrumentos de atração de investimentos privados para o sistema hidroviário

Superar equívocos que geram entraves ambientais



Parâmetros de Comparação entre Modais de Transporte

Vantagens do Transporte Hidroviário:

MAIOR

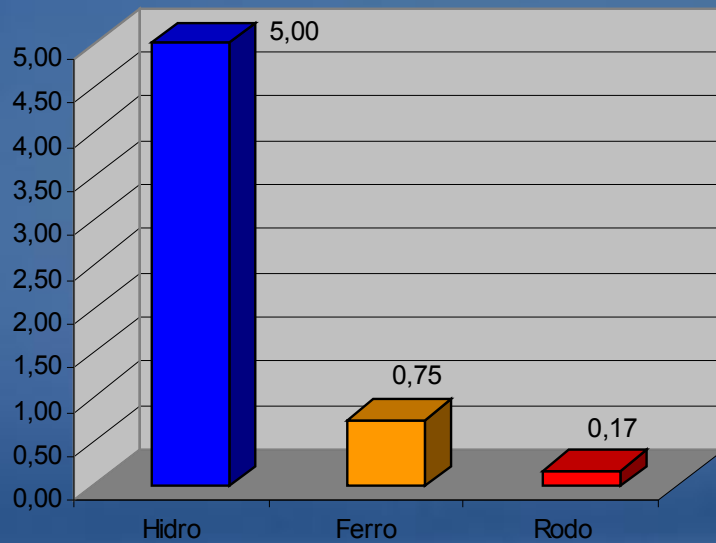
- Eficiência energética
- Capacidade de concentração de cargas
- Vida útil da infraestrutura
- Vida útil dos equipamentos e veículos
- Segurança da carga e controle fiscal

MENOR

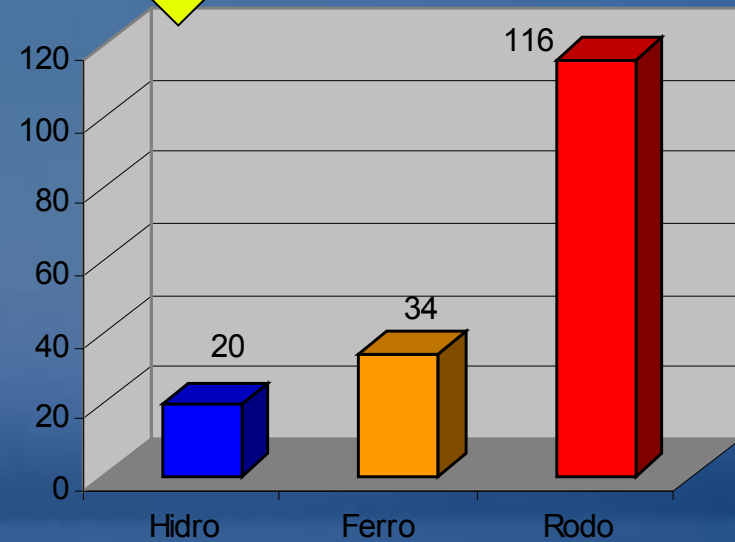
- Consumo de combustível
 - Emissão de poluentes (alterações climáticas e efeito estufa)
 - Congestionamento de tráfego
 - Custo da infraestrutura
 - Número de acidentes
 - Custo operacional
 - Impacto ambiental
 - Emissão de ruído
-
-

Aspectos Ambientais Relevantes

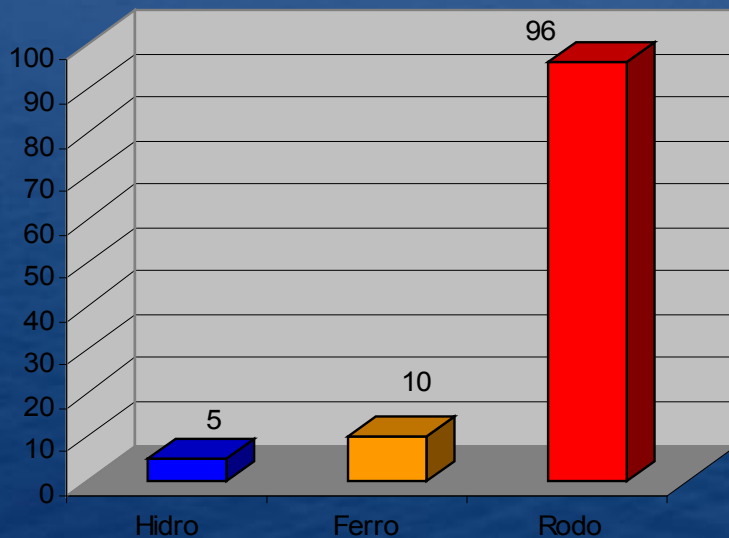
↑ EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: CARGA / POTÊNCIA (t / HP)



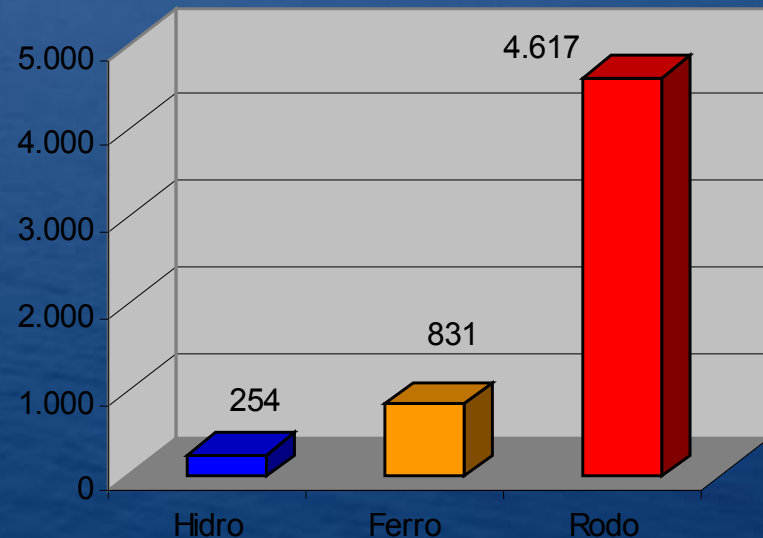
↓ EMISSÃO DE POLUENTES:
CO₂ (kg/1.000 tku)



↓ CONSUMO DE COMBUSTÍVEL: (LITROS / 1.000 TKU)



NOx (g/1.000 tku)



Fonte: Ministério dos Transportes - 1997

Fonte: DOT/Maritime Administration e TCL

Aspectos Ambientais Relevantes

Desmatamento para Implantação

	Extensão (km)	Área Desmatada (m ²)	Relação (m ² /km)
Hidrovia	2.202,00	0	0
Ferrovias	2.010,00	77.100.000	38.358,20
Rodovia	2.500,00	100.000.000	40.000,00

Fontes: DER-GO, VALEC e AHITAR/MT

O escoamento da Produção Futura de Grãos da Região Centro-Oeste



O desafio logístico

Comparativo de custos logísticos – Soja 2003 – US\$/t

Descrição	Brasil	EUA	Argentina
I- Preço FOB	216,00	216,00	216,00
II - Frete até o porto (1)	35,00	15,00	14,00
III - Despesas portuárias	6,00	3,00	3,00
IV- Sub Total (II+III)	41,00	18,00	17,00
Part. Pct s/ FOB $[(IV/I) \times 100]$ - %	18,98	8,33	7,87
V - Renda do Produtor (I-IV)(2)	175,00	198,00	199,00

Fonte: Souza (2004)

Frete Interno baseado na distancia média até o porto em cada país

Renda do produtor agrícola sem incluir impostos e subsídios



Fernando Antonio Brito Fialho
fernando.fialho@antaq.gov.br
Tel: (61) 3447 11 18